



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Brasília ferve

Um leitor desavisado, que lê esta crônica em estado ou país (quanta pretensão a minha!) mais distante dos trópicos, pode logo fazer a relação com o período eleitoral. É fato que as eleições têm o poder de elevar a temperatura no campo simbólico — como já é possível ver nas

ruas, de maneira mais tímida, e nas redes sociais, com toda a potência que a polarização dos últimos pleitos tem exercido.

Mas estou falando aqui de um calor nada metafórico. A miragem turva sobre o asfalto no pico do dia não me deixa mentir. Brasília ferve. Pega fogo. E ardem junto com essas chamadas — reais e metafóricas — as narinas, ressecadas como castigo infame da umidade abaixo dos 20%. Quem moldou essa realidade certamente não teve pena dos mortais que estariam circulando por aqui.

E não sem razão. Talvez a nossa estu-

pidez mereça ser brindada com o tempo árido, e a secura não passe de um reflexo de nossos corações petrificados. Quanto amargura, não de dizer alguns. Mas numa situação como a atual, não há espaço para rodeios ou meias palavras. É preciso ir direto ao ponto.

E aí, quem sabe, os leitores de pontos mais afastados dos trópicos tenham razão. Essa crônica é também um pouco sobre a temperatura do país diante do processo eleitoral doloroso que temos enfrentado. Evidente que é impossível não levar em consideração as paixões

quando os candidatos mais bem colocados clamam justamente pelo oposto.

A consciência, porém, meu caros, talvez seja o melhor guia para ajustar o termômetro do nosso sistema eleitoral interior e transformar a guerra em tratado de paz. Lembrar (e reconhecer) que o voto consiste em um instrumento poderoso de exercício da democracia é um primeiro passo. Depois disso, no entanto, vários outros são necessários para impedir que a febre se alaste. Não que a temperatura alta não seja bom sinal. Na cidade, é momento de ir às

ruas, ocupar parques, o Eixão do Lazer, a Água Mineral. É tempo de tomar picolé e milkshake. De se bronzear às margens do Lago, nos clubes, nas piscinas. Hora de marcar festas ao ar livre sem medo da chuva e de se programar para a maior celebração de todas quando as primeiras gotas caírem.

Na política, é sinal de que os eleitores estão interessados e nada apáticos, o que seria o pior dos cenários. Mas como a sabedoria popular já adianta, a diferença entre o veneno e o remédio é a dose. Sol em excesso queima a pele. Secura em demasia desidrata. Democracia sem justiça eleitoral morre.



Leila Barros (PDT) esteve em Ceilândia e defendeu o esporte como ferramenta de desenvolvimento. Paulo Octávio (PSD) foi ao Paranoá ouvir da comunidade quais são as demandas locais. Cinco candidatos participaram do Ato pelas Águas

De volta aos berços eleitorais

» ANA ISABEL MANSUR
» DARCIANNE DIOGO
» PEDRO IBARRA
» RAFAELA MARTINS

O domingo de campanha dos candidatos ao Governo do Distrito Federal teve como tema principal os berços eleitorais. Enquanto Leila Barros (PDT) foi ao Ginásio Regional de Ceilândia falar sobre fomento e investimento ao esporte e ao lazer, tema que a colocou na política quando foi secretária de Esporte do ex-governador Rollemberg, Paulo Octávio (PSD) voltou a um local que “ajudou a construir”: o Paranoá. Ele conversou com a população na Feira do Produtor para levantar as demandas mais pedidas. Os demais candidatos passaram pelo Paranoá, Estrutural, Brazlândia e Lago Norte.

O empresário Paulo Octávio ressaltou que tem uma relação de longa data com o Paranoá e quer dar melhores condições para a população. “A região cresceu, ganhou o Paranoá Parque e um condomínio de 12 mil apartamentos no Itapoã, então, imagine a demanda que teremos dos equipamentos públicos”, explica. Na ocasião, o postulante ao Buriiti disse que pretende melhorar a economia do DF “Nós queremos valorizar todas as cidades, queremos criar áreas de desenvolvimento em todas as cidades. Nosso plano é criar 100 mil empregos em quatro anos, sendo 5 mil só de governo e o resto na iniciativa privada”, prometeu.

A senadora e candidata Leila Barros conversou com eleitores que acompanhavam um campeonato infantil-juvenil de karatê na Ceilândia. Ela aproveitou o foco para falar sobre as iniciativas esportivas que pretende implementar na região. “A

Ceilândia é um local forte para desenvolvimento de potenciais atletas, mas não só isso. Tem vários institutos, muitas OSCIPs e um terceiro setor muito envolvido na promoção da cidadania por meio do esporte e da cultura. Queremos desenvolver essa área e potencializá-la cada vez mais”, completa.

Compromissos

À tarde, o candidato à reeleição Ibaneis Rocha (MDB) conversou com feirantes, lideranças e empresários da Estrutural. Depois, o governador compareceu à festa de comemoração de aniversário do secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues, na Aruc, no Cruzeiro.

O senador Izalci Lucas (PSDB) reuniu-se com colaboradores em São Sebastião, participou de uma reunião na comunidade do Sol Nascente e Pôr do Sol e esteve no lançamento da campanha da candidata à deputada federal Andreia Moura (PSDB Mulher-DF).

Fórum

Ontem, cinco candidatos ao GDF participaram do Ato em Defesa das Águas, no Núcleo Rural Tamanduá, no Paranoá. Keka Bagno (PSol), Leandro Grass (PV), Lucas Salles (DC), Renan Arruda (PCO) e Robson da Silva (PSTU) sentaram à mesa para discutir propostas sobre preservação de nascentes, combate à grilagem e regularização de terras.

Eles assinaram, ao fim do encontro, o Manifesto pela Preservação das Águas e pelo Futuro do Distrito Federal e foram batizados com as águas da Serrinha, Lago Oeste e Águas Emendadas.

Gustavo Moreno/Campanha do Paulo Octávio



Paulo Octávio fez corpo a corpo na Feira do Produtor do Paranoá

Sergio Dutti/Campanha de Leila do Volei



Leila Barros em campanha em um campeonato de karatê em Ceilândia

Agenda dos candidatos ao GDF para hoje

Paulo Octávio (PSD)

9h — Reunião com colaboradores do deputado Jorge Vianna, na Asa Sul

10h — Entrevista para a UnBTv

10h30 às 12h — Reunião com coordenadores, na Asa Norte

17h — Abertura da exposição Bicentenário da América, em comemoração aos 200 anos da independência do Brasil, na Asa Sul

19h30 — Culto na Igreja Pentecostal Missão da Fé, em Ceilândia

Izalci Lucas (PSDB)

9h — Entrevista para a Rádio e Televisão Universitárias da Universidade de Brasília (UnBTv)

10h — Media Training, no estúdio do PSDB

15h — Reunião interna

17h — Caminhada na rodoviária do Plano Piloto

19h — Sábina Associação Comercial (ACDF), no Setor Comercial Sul

21h30 — Jantar com empresários

Ibaneis Rocha (MDB)

9h — Fórum de debate Café com Política, no Lago Sul

19h — Visita à Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal, no SIA

20h — Reunião com toda a liderança e empresários evangélicos, na 603 Sul

Leila Barros (PDT)

10h — Entrevista para a Band News FM

11h — Reunião interna

15h — Reunião com apoiadores

17h — Panfletagem na

Rodoviária do Plano Piloto

Robson Raymundo (PSTU)

10h — Reunião virtual com candidatos do PSTU

19h — Reunião virtual com filiados e simpatizantes

Leandro Grass (PV)

11h — Gravação de entrevista para a Rádio e Televisão Universitárias da Universidade de Brasília (UnBTv)

12h30 — Panfletagem no Centro de Ensino Médio da Asa Norte (Cean)

15h30 — Plenária da Economia Solidária — conversa com representantes do setor, na sede do Sinpro

19h — Cultura com Grass — apresentação das propostas do plano de governo para o setor

cultural, no Shopping ID

21h — Reunião com Associação dos Motoboys, no Varjão

Keka Bagno (PSol)

11h — Reunião da Coordenação Majoritária (PSol-Rede)

14h às 15h30 — Entrevista UnB sobre plano de governo

Lucas Salles (DC)

9h às 12h — Visita à Rodoviária do Plano Piloto

Teodoro da Cruz (PCB)

10h — Entrevista para Universidade de Brasília

17h — Rodoviária do Plano Piloto

Os candidatos Renan Rosa (PCO) e Coronel Moreno (PTB) não enviaram as agendas até o fechamento desta edição

OBITUÁRIO

Antônio Carlos Scartezini, 77 anos

» DARCIANNE DIOGO

O velório do jornalista Antônio Carlos Scartezini, mais conhecido como A.C. Scartezini, será hoje, às 11h, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Depois de ficar internado um mês na unidade de terapia intensiva (UTI) e na enfermaria do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), A.C morreu ontem, em

decorrência de uma insuficiência cardíaca. Ele deixa o filho, Bernardo Scartezini, 46, e a esposa, Virginia Scartezini, 74.

O jornalista trabalhou em importantes veículos de imprensa do país, entre eles **Correio Braziliense**, *Revista Veja*, *Folha de S. Paulo* e *Jornal do Brasil*. “Meu pai foi jornalista de política e participou de períodos muito intensos e conturbados da política

brasileira. Ele pegou o auge da ditadura e, depois, o processo de redemocratização”, orgulha-se Bernardo Scartezini.

Trajatória

Natural de Goiânia, A.C se formou em sociologia, antropologia e ciências políticas pela Universidade de Brasília (UnB) e iniciou a carreira no jornalismo no final dos

anos 1960. Na década de 1980, trabalhou em redações de São Paulo. Na redemocratização do país, retornou para a capital da República e passou a escrever para o **Correio Braziliense**

Amigo e jornalista, Eduardo Brito, 65, recebeu a notícia da morte de Scartezini com tristeza. “Trabalhei muito tempo com ele no *Estadão*, e posso afirmar que o A.C era um repórter fora do

Arquivo Pessoal



A.C. Scartezini voltou a Brasília para cobrir a redemocratização

padrão e que sempre procurava informações diferenciadas. Ele foi um mestre em fazer fontes. Foi assim que ele fez muita coisa que ficou marcada na vida dele e no jornalismo”, disse. Eles também atuaram juntos no **Correio**.

Durante a carreira, A.C escreveu e publicou dois livros: *Segredos de Médicos*, em 1985, que traz entrevistas com o ditador Emílio Garrastazu e documentos. A outra obra é *Dr. Ulysses*, uma biografia do político Ulysses Guimarães.

Colaborou Rafaela Martins

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 4 de setembro de 2022

» Campo da Esperança

Antônio Aquino Aguiar, 84 anos
Bernardo Brasil Peres, 18 anos
Camillo Flammarion Soares, 88 anos
Ednardo de Freitas Machado, 74 anos
Francisco Ivaldo da Silva Andrade, 65 anos

Isaura Maria Melgaço, 75 anos
Joana Conceição da Cruz dos Santos, 91 anos
Márcio Lopes Pereira, 61 anos
Maria dos Remédios Cabral, 94 anos
Rute Nunes Teixeira, 80 anos
Ruth Leite de Souza, 79 anos

Terezinha Romana de Azevedo, 87 anos
Vicente Cristiano Filho, 85 anos

» Taguatinga

Agnello Vieira dos Santos, 94 anos
Alex de Sousa Lima, 43 anos
Antônio Pereira da Silva, 65 anos
Diego Silva dos Santos, 36 anos
Heitor Ferreira de Souza, menos de 1 ano

Manoela Maria de Jesus, 76 anos
Maria Caldeira de Souza, 84 anos
Maria Helena Dias Silva, 70 anos
Maria Luíza da Silva, 87 anos
Pulqueria das Neves Lucas, 57 anos
Teodoro Neto Moraes Rocha, 60 anos

» Gama

Vera Lúcia Rodrigues de Sousa, 48 anos

» Planaltina

Alderico de Souza Caldas, 88 anos
Marcos Antônio Dutra Bandeira, 61 anos
Maria dos Anjos Silva, 70 anos

» Brazlândia

Kenji Uejo, 81 anos

» Sobradinho

Balbina Bárbara de Moraes, 77 anos

Maria Juscirene da Costa, 62 anos

» Jardim Metropolitano

Edmilson do Nascimento de Freitas, 79 anos
Edison Cordeiro Garcia, 70 anos (cremação)
Lucy Souza de Lima, 82 anos (cremação)